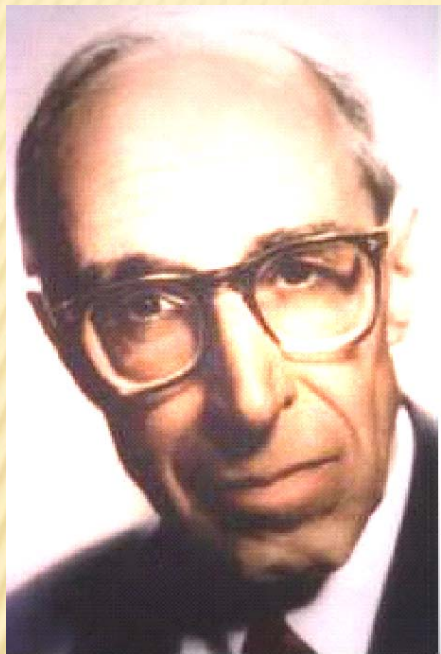




XIII – PROBLEMAS ATUAIS

ONDE ESTAMOS

- ✖ Grandes Mensagens (1931)
 - ✖ A Grande Síntese (1933)
 - ✖ As Noúres (1936)
 - ✖ Ascese Mística (1939)
 - ✖ História de um Homem (1941)
 - ✖ Frag.de Pensamento e de Paixão (1942/44)
 - ✖ A Nova Civilização do 3º. Milênio (1945)
 - ✖ Problemas do Futuro (1948)
 - ✖ Ascensões Humanas (1949)
 - ✖ Deus e Universo (1950)
- 1ª. Trilogia
- 2ª
- 3ª
- Obra Italiana

ONDE ESTAMOS - 2

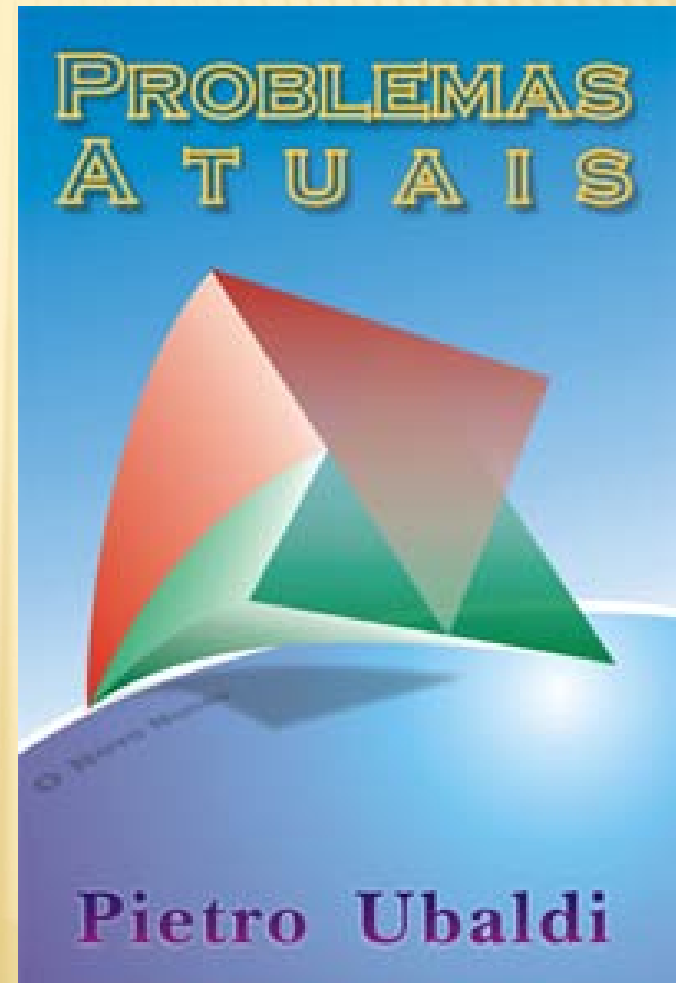
- ✖ Profecias (1954)*
- ✖ Comentários (1953)
- ✖ Problemas Atuais (1954)*
- ✖ O Sistema (1956)
- ✖ A Grande Batalha (1957)

1ª. Trilogia da Obra Brasileira

* Publicados conjuntamente, em dezembro de 1955

SOBRE “PROBLEMAS ATUAIS”

- ✖ 13°. Volume da obra Ubaldiana
- ✖ Oito capítulos, 290 págs.
- ✖ Teoria da reencarnação. O novo homem. A patogênese do Câncer.
- ✖ Destaques:
 - ✖ ensaio sobre reencarnação, de 109 páginas, contendo dois ensaios teóricos mais uma análise do Livro Tibetano dos Mortos.
 - ✖ Análise crítica de Maquiavel
 - ✖ Patogênese do Câncer
 - ✖ Análise do Caso Judas (págs.217/221)



O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✘ “O chefe condutor de povos, deveria ser um tipo biológico, mais evoluído que a média, emergindo, portanto, da massa do povo, mas apto ao mando sobre ele, a fim de dirigi-lo para metas superiores. Ele deveria ser como uma ponte entre a terra e o céu, pois que deveria estar em contato com o pensamento e a vontade da história, obrando como intérprete seu e instrumento de execução; e ao mesmo tempo deveria saber descer ao contato com a massa do povo para conhecer as suas necessidades e cuidar de sua vida e progresso”. (Cap. II, pág. 37)

O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✖ “Estes os conceitos do capítulo precedente. Então, se estas tinham que ser as características do tipo biológico do condutor de povos, vamos agora confrontá-las com as do tipo biológico que nos apresenta Maquiavel, em seu “Príncipe...” (Cap. II, pág.37)
- ✖ “Apresenta-nos Maquiavel em seu Príncipe, uma figura que está nos antípodas da que acima traçamos, um tipo diabólico, de astuto e prepotente, de falso e traidor, aproveitador de tudo e desprovido de qualquer moral” (Idem, pág.38)
- ✖ “Esse livro foi um ato de grande bom senso e um corajoso reconhecimento da dura realidade dos fatos. E foi também uma grande bofetada no gênero humano, descoberto em sua vergonha e ferocidade, tanto considerado na hipocrisia dos governantes, quanto na imbecilidade das massas”. (Idem, pág. 39)

O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✘ “Hoje é preciso então refazer totalmente o “Príncipe” de Maquiavel e embora reconhecendo a verdade desse tipo biológico, completá-lo nas partes superiores em que está falho. Aquele Príncipe é um ser meio fera. Mister se torna dar-lhe a forma humana, digna dos novos tempos.”. (Idem, pág. 41)
- ✘ “Queremos aqui introduzir o elemento moral na política, porque esta faz parte da vida, que se baseia também nas leis morais, que não se relacionam apenas com a fé e o ideal, mas fazem parte integrante das leis biológicas. (...) diante de tais leis dominantes no campo ético, não se pode permanecer agnósticos, como não se pode fazê-lo diante das outras leis da vida”. (Idem, pág.42)
- ✘ “Em outros termos, queremos ver aqui, no atual grau de evolução humana, quanto possa a política conter de elemento moral e espiritual, sem cair na utopia”. (Idem, pág.45)

O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✘ “A vida, exige no chefe que guia, o tipo melhor da raça, mas melhor em relação e em proporção a ela. (...) Por isso se diz que os povos têm o governo que merecem. Mas pode dizer-se também que os chefes têm o povo que merecem”. (Idem, págs. 46 e 47)
- ✘ “Quem (...) verdadeiramente dirige uma nação? É o mesmo pensamento que dirige a História”. (Idem, pág.50)
- ✘ “Quem manda de fato é então o invisível pensamento da vida, que atribui os poderes em proporção à função e como meio de desempenhá-la (...) As massas, com efeito, sentem e manifestam o pensamento coletivo por instinto” (Idem, págs. 50 e 51)

O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✖ “Está por acaso a política fora da vida e do cosmo? E se este está no singular, portanto como tem que ficar no singular é dirigido pela imanência de Deus, como pode a política escapar a esse poder e lei universal? De fato acima de governantes e governados, há outro Chefe supremo que, dirigindo toda a vida, os dirige também para os fins mais altos, além deles, que estão imersos na luta pelo triunfo pessoal, não podem ver”. (Idem, págs. 51 e 52)
- ✖ “O que é horrível, em Maquiavel, não é a verdade que ele diz, mas o fato que ele a aceita, ficando fechado dentro dela, convencido, sem sentir a necessidade de tentar qualquer caminho de saída. Assim, seu ceticismo congênito se reduz a uma asfixiante estreiteza de visão”. (Idem, pág.54)

O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✕ “Dir-se-á: Mas o mundo foi sempre assim. Não. O progresso é um fato real. O homem pré-histórico, podemos bem imaginá-lo, foi na época o modelo da raça humana. Se estabelecermos uma proporção, podemos imaginar o homem futuro. Então diremos: o homem pré-histórico está para o homem de hoje como o homem de hoje está para X. será fácil, dada a relação, achar o valor da incógnita. (...) É natural então que a vida, que é tão sábia, renove os seus métodos de construção do tipo biológico melhor, através da seleção, e lance então uma nova técnica. O melhor que a vida quererá então produzir será outro tipo biológico, em que predominará a inteligência, pois num mundo mais evoluído vencer-se-á mais com a inteligência do que com a força”. (Idem, pág.68)

O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✘ “Jamais um cordeiro poderá chefiar lobos. A política e o governo dos povos e exércitos será, pois o último dos setores sociais em que poderá penetrar a doutrina de Cristo, que hoje representa uma revolução biológica, porquanto significa a passagem a um plano de vida mais alto”. (Idem, pág.73)

O CHEFE – CRÍTICA DE MAQUIAVEL

- ✘ “A evolução abre a todos, governantes e governados, novos horizontes, prepara formas de vida mais altas, que serão compreendidas, quando o homem for mais inteligente, e então serão aceitas, porque mais vantajosas para todos. O problema é de chegar a compreender essa vantagem, porque, uma vez ela compreendida, ninguém mais pode recusar-se a seguir um caminho melhor, por um princípio utilitário que todos compreendem. O mundo futuro olhará com horror e compaixão os atuais métodos de governar o mundo. Mas, para melhorar, é mister maturidade, ao menos nas maiorias humanas, não só nos chefes, mas também nos povos, porque hoje chefes e povos se impõem o mesmo comportamento”. (Idem, pág.80)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✘ “Nenhum problema pode ser verdadeiramente resolvido, se não partirmos de sua orientação cósmica, que o enquadre em relação ao funcionamento orgânico do todo. É necessário, pois, partir do geral, nele depois engastando, no ponto exato, o particular. Tudo é ligado no universo. Portanto não é de estranhar que possamos achar as causas remotas dos estados patológicos em crescimento, nas condições espirituais do mundo de hoje. É natural, por isso, que escape à orientação materialista da ciência e sobretudo da medicina moderna, o significado íntimo da doença, que tende a fixar-se em formas específicas na raça, como última conseqüência de erradas correntes de pensamento que dominam em nosso tempo”. (Cap. V, pág.149)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✕ “Para manter o estado de saúde, é necessário que todo o mecanismo físico-espiritual de nosso composto humano funcione em harmonia com os princípios das leis que regulam a vida. De acordo com o conceito unitário da vida, a medicina somática e a medicina psíquica deveriam colaborar. Deveria o médico ser também um sacerdote do espírito. No ser humano, que é, como vimos, a fusão de uma alma com um corpo, estão conexos fenômenos de ordem espiritual e material, com conseqüências físicas de fatos psíquicos, e efeitos psíquicos de causas físicas”. (Idem, pág.149)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✖ “a medicina deveria ser somente a arte que imita, secunda e promove os processos curativos da natureza. Esta, no doente, age seguindo um programa próprio, conservativo e compensativo, que o médico deveria respeitar e ajudar”. (Idem, pág.150 e 151)
- ✖ “a doença só entra quando lhe tivermos aberto as portas, enfraquecendo as naturais resistências orgânicas, com um sistema errado de vida. Nisto entram também nossos hábitos psíquicos, nosso modo de conceber e dirigir-nos”. (Idem, pág. 153)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✕ Críticas à medicina atual (págs. 151-157)
 - + Materialismo
 - + Sofisticação tecnológica x desorientação conceitual
 - + Excessiva especialização
 - + “Microbismo”

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✖ “Acredita-se, em geral, que as doenças cheguem por acaso, quando o capricho de alguns micróbios patogênicos os faça agredir e instalar-se em nosso organismo. Mas não é assim. (...) A lei é que cada um traga em si mesmo a causa das próprias enfermidades: é que muitas vezes a doença atrai o micróbio, e não o micróbio forma a doença”. (Idem, pág.157)
- ✖ “Não existem na natureza antagonismos, mas integrações. A doença em geral está na constituição do indivíduo, suas raízes mergulham no terreno orgânico do sujeito. O ponto de partida é o acumular-se de substâncias tóxicas, de matérias morbígenas contra o qual, quando elas atingem o limite da tolerância, reage a natureza orgânica por legítima defesa, e a doença explode, por lei de conservação. Ela é, pois, uma crise protetora, um esforço curativo da natureza, necessário para restabelecer o equilíbrio fisiológico humoral”. (Idem, pág.158)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✕ “Dito isso, procuremos compreender o mecanismo da patogênese do câncer.”. (Idem, pág.161)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✖ “Vimos que a primeira célula do novo organismo é uma simbiose celular. Este é o tipo da sadia simbiose fisiológica, de que deriva um desenvolvimento disciplinado de células, que obedecem a um princípio central diretivo”. (Idem, pág. 167)
- ✖ “A patológica celulação neoplástica do câncer, ao contrário, tem características opostas. A célula neoplástica não obedece mais à disciplina do poder central e, arrastada pelo próprio prurido genético, reproduz-se louca e anarquicamente. Daí o neoplasma”. (Idem, idem)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✕ “O fato de que o câncer aumenta à proporção que nos afastamos da vida sadia segundo a natureza, numa sociedade também espiritualmente corrompida, o fato de que ele aumenta com a corrupção desta, faz pensar que o câncer seja o resultado de um desconjuntamento dos ritmos vitais e exprima um estado patológico de todo o complexo humano. Seu modo de comportar-se faz pensar, de acordo com a lógica que até aqui desenvolvemos, em um relaxamento do poder diretivo central, que é espiritual e, por conseguinte, um regresso involutivo dos elementos que compõem sua veste corpórea. Significa isto que algumas células escapam assim à disciplina que as dirige, e por conseguinte, recaem em sua fase involuída e desorganizada de reprodução indisciplinada”. (Idem, pág.168)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✘ “retomemos o problema da gênese do câncer. Os saprófitos endorgânicos, em convivência perene, de contraste e adaptação, com a natureza orgânica, são quatro: o espiroqueta de Schaudinn e o plasmódio de Laveran, da série acidógena; o bacilo de Koch e o gonococo de Neisser, da série alcalinógena. O saprófito que, no homem, em geral, produz o câncer é o espiroqueta”. (Idem, pág. 173)



ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✖ “Por que isso? Este é o menos exigente, o mais paciente e contemporizador. Fica escondido durante anos, durante gerações inteiras. Sem bulha, adapta-se, e é raro que organize ataques”. (pág.173)
- ✖ “Mas a vida do espiroqueta, ainda que reduzida, exala, não obstante, produtos tóxicos que lentamente alteram o quimismo celular, a física nuclear, a própria estrutura dos átomos da molécula protoplasmática, e bem assim o potencial magnético e radioativo, negativo e positivo, da célula inteira”. (Idem, págs. 173 e 174)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✖ “Ora, a célula de um organismo policelular que esteja em perfeita saúde, é como uma cidadela fortificada, cujo muro de cinta não permite invasão de elementos heterogêneos. Mas, quando na luta enervante contra o saprófito, se tenha gasto e relaxado a membrana celular; e quando o próprio saprófito, por força da luta mesma, se tenha gradualmente enfraquecido, até perder suas tendências evolutivas e agressivas, achar-nos-emos diante de duas substâncias prolíficas, já originariamente heterogêneas, as quais quer por constituição quase idêntica, como a experiência o comprova, quer pelo recíproco contraste e adaptação, acabam achando-se, em seus agrupamentos atômicos, em estado de equivalência, em relação as leis que dominam os processos de fusão”. (Idem, pág.174).

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✖ “Que acontece então? Acontece a simbiose célula-micróbica. Teremos simbiose de uma célula que não é mais célula, com um micróbio que não é mais micróbio; isto é, de dois elementos desindividualizados, que fundem suas cromatinas nucleares, até aí vitais, para dar lugar a um conglomerado nuclear que contém em si uma parte da substância nuclear celular, e uma parte da substância nuclear do micróbio. Teremos uma neocélula, que não perdeu, em absoluto a virtude reprodutiva, mas ao contrário a sente exaltada pela cromatina micróbica. Neocélula “sui generis”, híbrida, subordinada por uma substância que não tem nenhuma intenção de sujeitar sua tendência ultra-reprodutiva às Leis do organismo em que penetrou. Neocélula degenerada, que se rebela as leis às quais obedecem as células sadias, em perfeita disciplina. Anárquica, no seio da ordem, procurará transformá-la em desordem, para arruinar toda a sociedade policelular à qual se agarrou. Forma-se assim a célula neoplástica” (Idem, pág.175 e 176)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✕ “Eis de onde deriva o câncer... Não existe, não pode existir e é inútil procurar, um micróbio no câncer. Nessa forma ele não é encontrável materialmente, nem individualizável, nem muito menos isolável, como não são encontráveis, nem individualizáveis, nem isoláveis, da esfera de segmentação, uma vez feita a fusão, o espermatozóide e o óvulo, e bem assim suas respectivas cromatinas nucleares. Segue-se daí que a doença do câncer não pode considerar-se, em sentido absoluto, nem infecciosa, nem contagiosa, ainda que nisso tome parte a cromatina de um vírus micróbico; mas pode considerar-se doença degenerativa”. (Idem, pág.177)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✖ “Entretanto, não devemos ser pessimistas. Muito já se pode fazer evitando as causas determinantes do estado orgânico que predispõem ao desenvolvimento da doença. Isto é, evitar os coeficientes físicos e químicos que deprimem o tônus vital dos tecidos, nos pontos em que agem localmente, como café, álcool, tabaco, muitos medicamentos, substâncias químicas irritantes nos alimentos, traumas etc. logo que se deprime o tônus vital celular, facilita-se a simbiose célula-microbica. Um regime de vida simples, são e regrado, previne o câncer” (Pág. 179) .

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

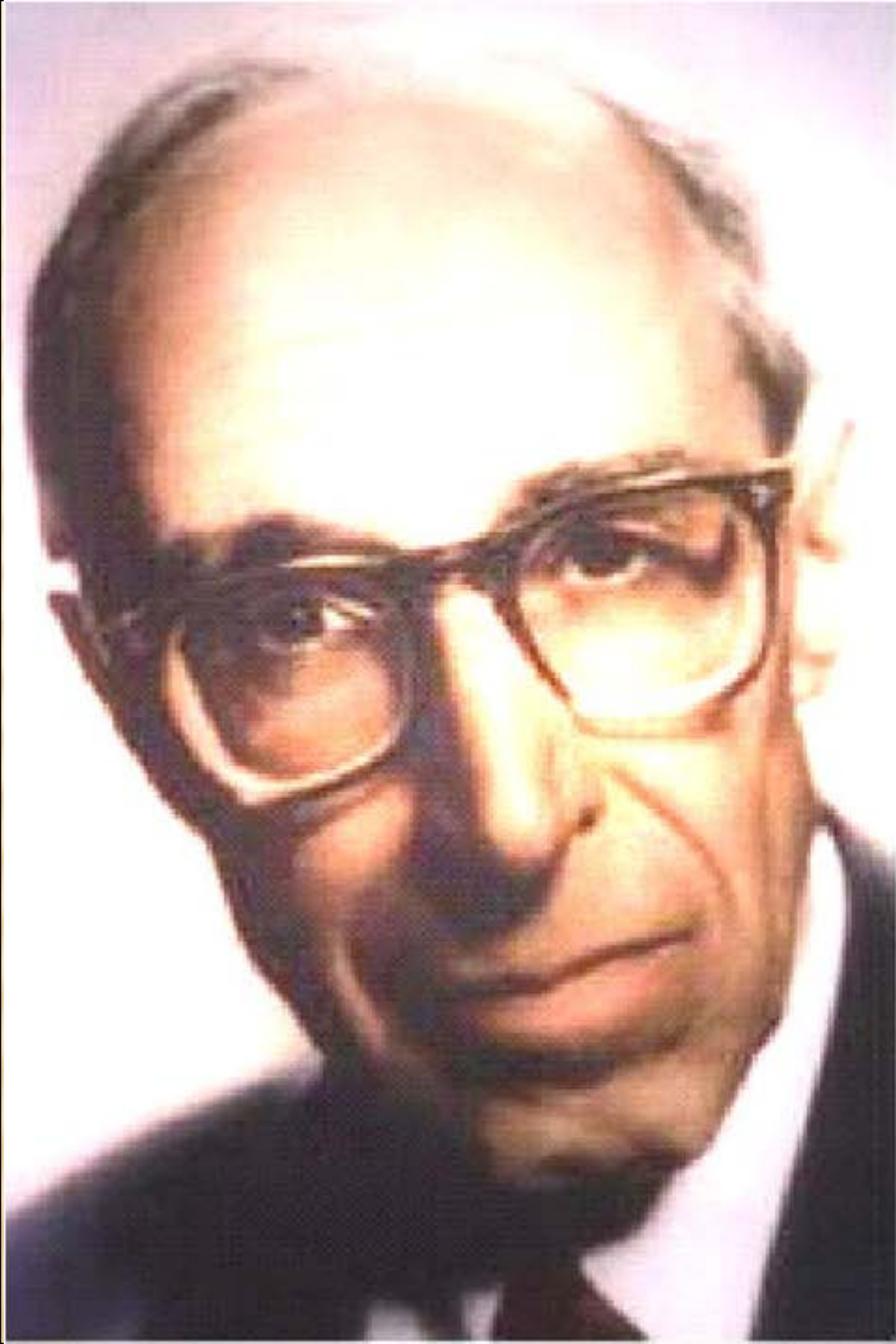
“Mas há outro fator importante, e é o elemento espiritual. Tudo é conexo, no universo e também no composto humano, feito de alma e corpo. Chega a admitir nossa ciência materialista que a psique deriva da matéria do corpo, e não ao contrário. Nós, ao contrário, não podemos deixar de admitir o poder da psique, formadora, diretora e conservadora do corpo, tanto no que diz respeito ao aparecimento e ao próprio propagar-se e difundir-se dos estados morbosos, como no que relaciona ao mais ou menos rápido desaparecimento dos fatos patológico”s. (Pag. 180/181)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

“Assim, pode-se afirmar que a psique pode fazer adoecer o órgão sadio, como pode curar o órgão doente. Ainda que a biologia queira explicar todos os fenômenos, mesmo espirituais, só com o mundo físico, permanecem demonstradas estas nossas afirmações por todo o sistema desenvolvido na nossa obra. Aquele princípio vital, imaterial e imponderável, que é a alma, é tudo, porque sem ela a matéria seria incapaz de agregar-se em organismos vivos. Para ser positiva, a ciência apegase à experiência. Mas o que dirige a experiência é a sua razão interna, seu finalismo, que lhe guia o processar-se, é um conceito que pertence ao espírito. Sem esse conceito que o ilumine e que nos revele a alma do fenômeno, este não tem significado. A experiência precisa ser interpretada por meio do engenho, que foi definido: “a faculdade de unir e reduzir à unidade comum, coisas separadas e diferentes” (G. B. Vico) (Pag. 180/181)

ORIENT. TERAPÊUTICAS: PATOGÊNESE DO CÂNCER

- ✕ “Em muitos casos, seria necessário começar curando a alma. Por esses caminhos, hoje desusados, a terapia futura poderá curar muito mais doenças do que hoje se possa imaginar. Mas isto não exclui que, paralelamente, a nova ciência sutil das ondas e radiações, com que ela mesmo se vai encaminhando para o reino do espírito, possa achar a estrada que beneficiará e salvará tantos”. (Pag. 180/181)



REENCARNAÇÃO À LUZ DE UBALDI E DOS AVANÇOS DA CIÊNCIA

XI Congresso

Pietro Ubaldi

BH, Agosto de 2006

Julio Damasceno

**A TEORIA DA
REENCARNAÇÃO
SEGUNDO
PIETRO UBALDI
(1A. PARTE)**



“Iniciando esta nossa Segunda Obra, era necessário tratar de propósito e em particular de um assunto de tão grande importância”.

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.190, 2a.Ed. FUNDAPU)

Pietro Ubaldi e Clóvis Tavares
na Praia Grande (SP),
em 01-09-1951.

“(...) verificamos que a teoria da reencarnação, se bem que não demonstrada por nós até agora especificamente, dada sua evidência que fazia parecer supérfluo o trabalho, é o ponto-chave, a pedra angular de todo o edifício (...)”.

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.192, 2a.Ed. FUNDAPU)



Vidas Passadas

Planeta
na web



Quem você foi na sua outra vida? A resposta para esta pergunta é uma importante fonte de autoconhecimento, afinal, as experiências passadas podem nos ajudar a tomar as melhores decisões com relação ao presente e ao futuro.

Preencha o formulário e faça uma viagem no tempo!

CONTINUAR

*“O inferno verdadeiro,
realidade indiscutível,
é o que criamos
por nós mesmos,
e que temos
debaixo dos olhos.”*

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.187, 2a.Ed. FUNDAPU)





*“Como poderá dar-se a
evolução,
transformar-se
o inferno em paraíso?”*

*Como poderemos nós
mesmos colher o fruto de
nossas fadigas?”*

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.188, 2a.Ed. FUNDAPU)

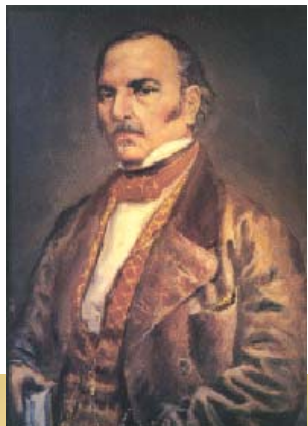
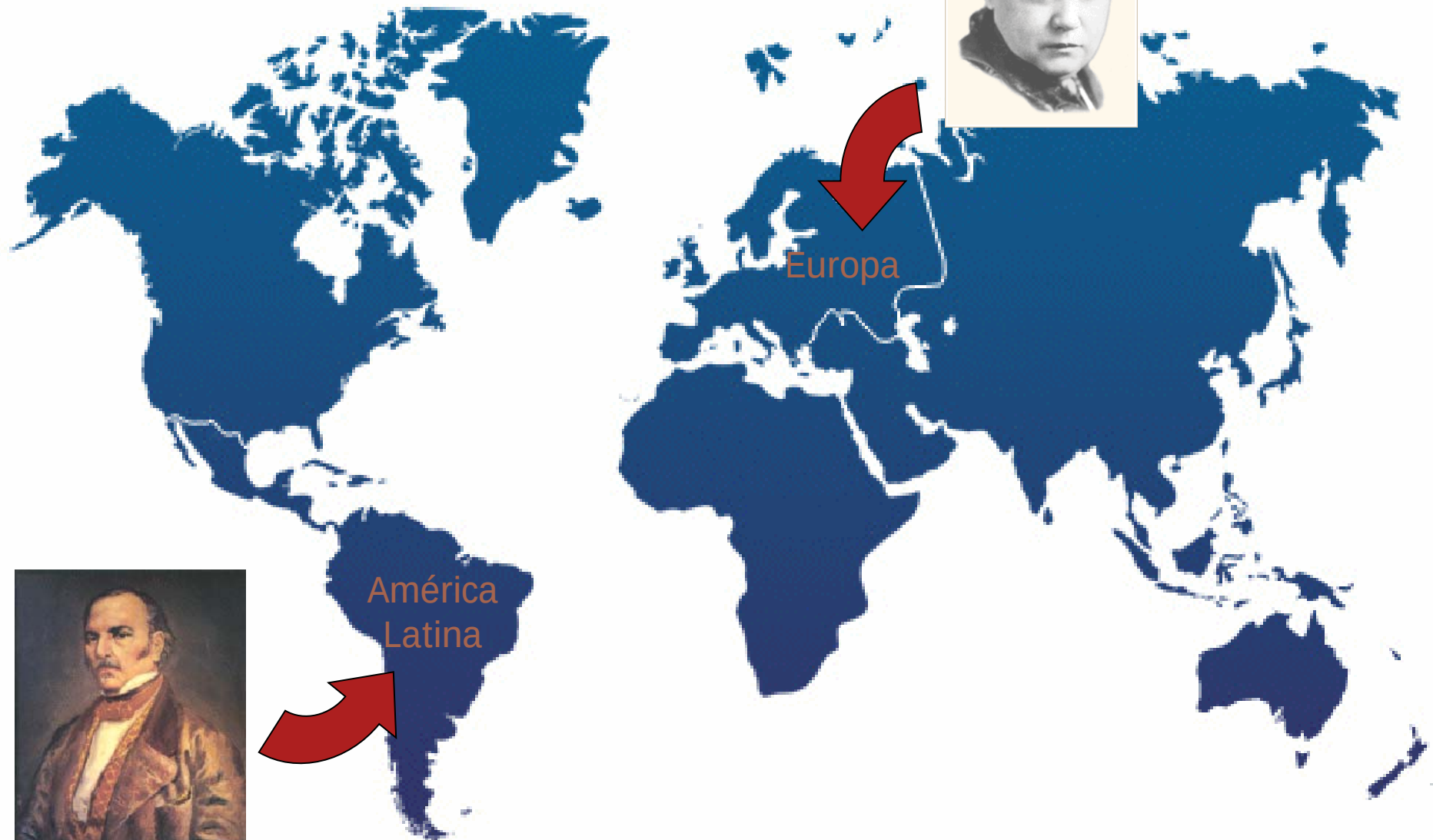
“(...) a transformação do inferno em paraíso, na terra, é tornada possível e compreensível através do fenômeno da reencarnação.”

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.190, 2a.Ed. FUNDAPU)





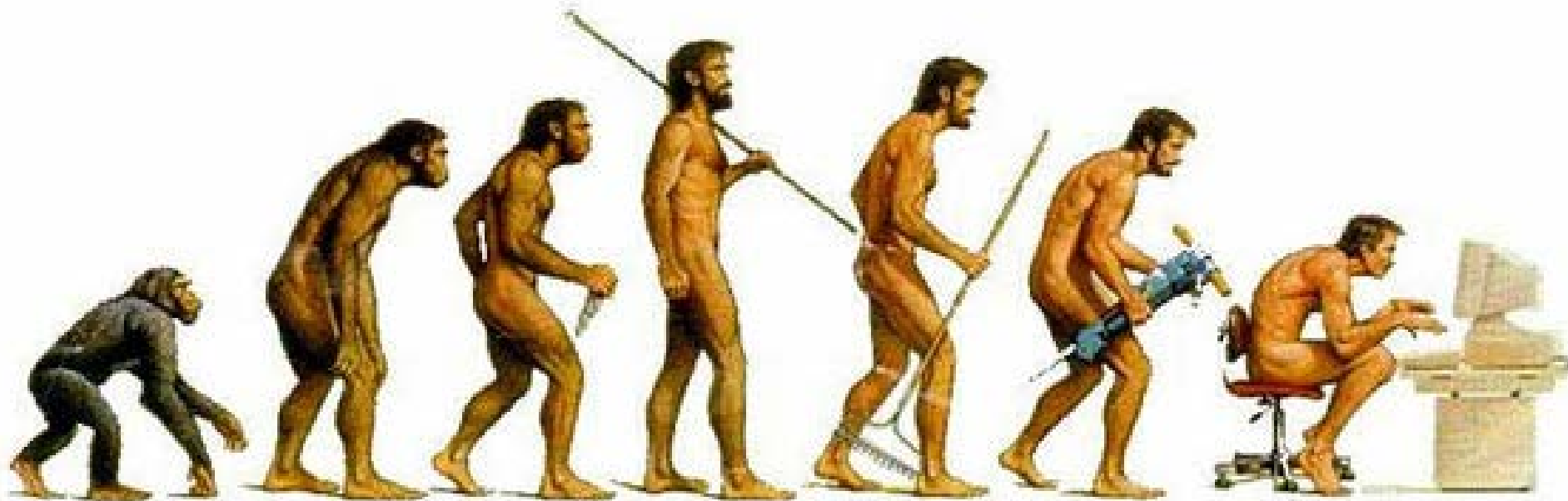
Teosofia
Anne Besant



Monismo -> Evolução biológica -> Evolução Espiritual

“Ora, evolução espiritual só pode significar reencarnação. Só a eterna existência de um eu pessoal pode permitir seu progresso, sua responsabilidade e correção pela dor. Fora desse ponto de vista, a estrutura orgânica do todo perde seu significado (...)”

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.193/194, 2a.Ed. FUNDAPU)

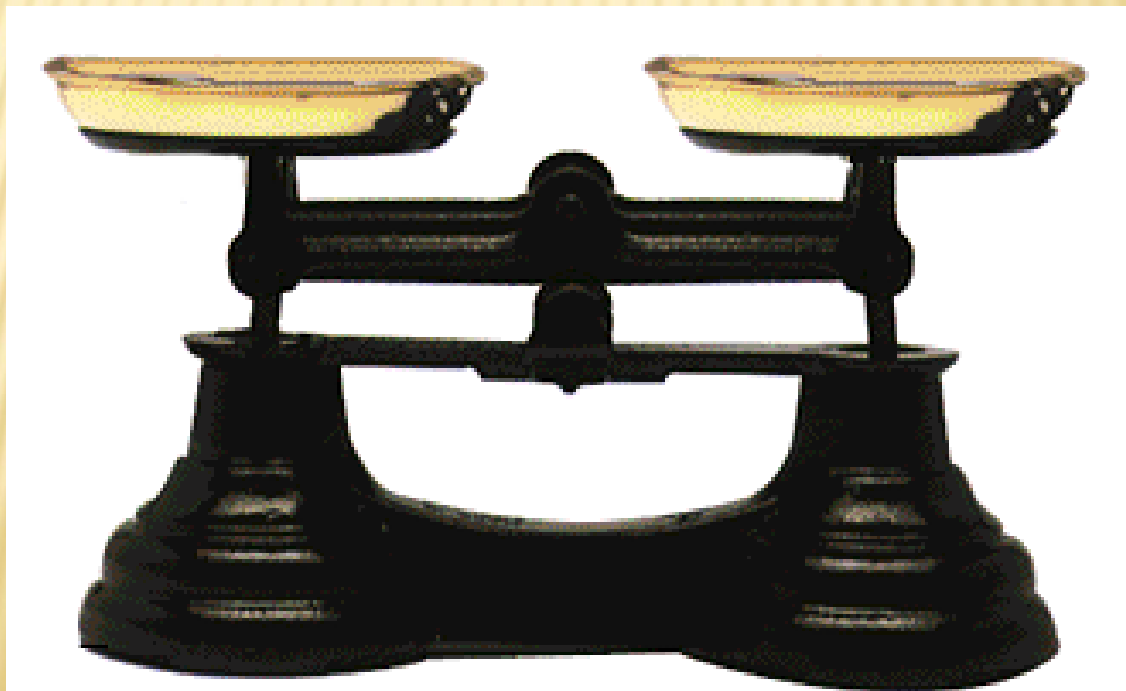


“O universo é todo lógico. (...) Se quisermos admitir a sobrevivência da alma, é mister situar a vida humana entre duas entidades da mesma natureza, entre duas entidades equivalentes, uma no passado e a outra no futuro.(...)”

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.195, 2a.Ed. FUNDAPU)

Nascimento

Morte



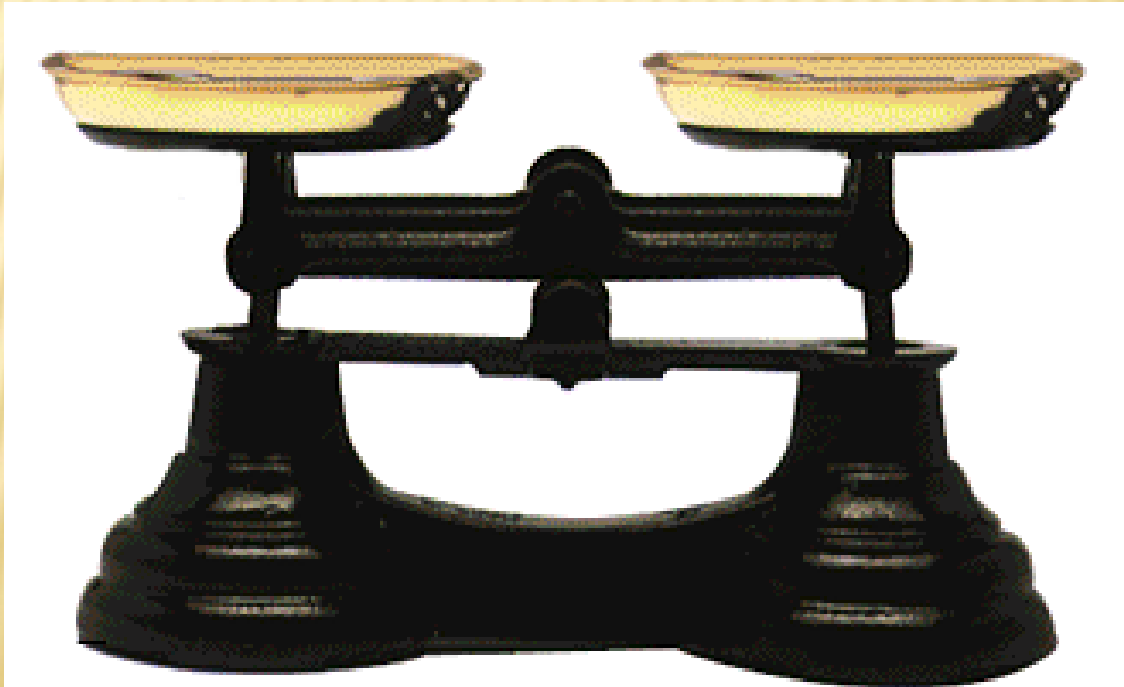
“Existir só pode significar “tornar-se”. Ora, fixar o ser num estado definitivo ... significaria paralisar o “tornar-se”

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.196, 2a.Ed. FUNDAPU)

**INDESTRUTIBILIDADE DA SUBSTÂNCIA
LEI DE CONSERVAÇÃO DA ENERGIA (p.199)**

Pré-existência

Sobrevivência





Reencarnação e Justiça Divina:

“É este o único modo de poder conciliar o fato de tantas vidas desgraçadas, com a bondade e justiça de Deus.”

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.198, 2a.Ed. FUNDAPU)



Mas ... por que não lembramos?

*“O que nasce da
carne é carne,
mas o que nasce
do espírito é
espírito”
(João, 3:6)*



*Memória
Espiritual
(consciência
profunda)*

x

*Memória
Cerebral
(consciência de
superfície)*



SÓ A REENCARNAÇÃO EXPLICA:

- ✖ O aparente “desperdício biológico” dos pais jovens, solteiros, e a morte de crianças.
- ✖ Experiências pregressas das crianças / crianças prodígio.



O CASO JUDAS

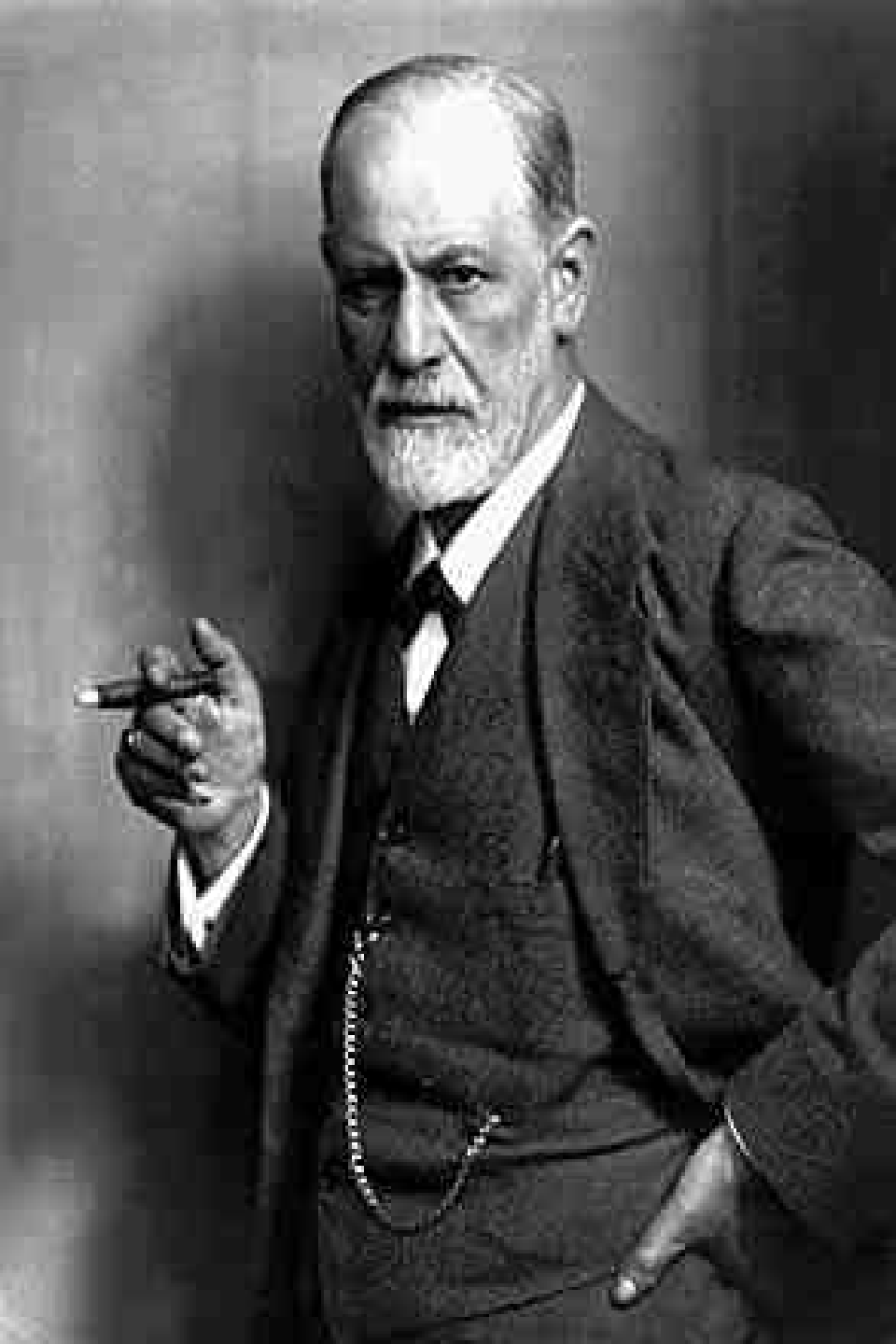
- *Predestinação x Liberdade*
- *Destino “determinado” por condicionamentos anteriores, construídos a partir do livre-arbítrio*
- *Pessoa “certa” no lugar “certo”*
- *“È necessário que venha o escândalo, mas ai daquele por quem o escândalo vier...”*

**A TEORIA DA
REENCARNAÇÃO
SEGUNDO
PIETRO UBALDI
(2A. PARTE)**



“Observemos agora, a
teoria da reencarnação, em
relação à ciência”...

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.229, 2a.Ed. FUNDAPU)



“A psicanálise não será completa e solucionadora senão quando souber estender sua pesquisa até o terreno pré-natal, segundo os princípios da teoria da reencarnação”.

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.233, 2a.Ed. FUNDAPU)

HEREDIETARIEDADE FISIOLÓGICA

X

HEREDITARIEDADE ESPIRITUAL



“Poder-se-ia dizer que os pais dão a matéria prima, a carne, o corpo, com algumas de suas características, e que, nesta base material, se inocule a personalidade do filho, como um motorista em seu veículo. Então, à matéria prima, recebida dos pais, o novo eu dá sua marca própria, o dirigente adapta a si o seu veículo. (...)”

P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.231, 2a.Ed. FUNDAPU)



“Poderá então ocorrer também que um habilíssimo dirigente (personalidade evoluída) se ache na contingência de ter que guiar um veículo primitivo, com órgãos defeituosos, que impedira a manifestação dos talentos do sujeito”.



P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.231, 2a.Ed. FUNDAPU)



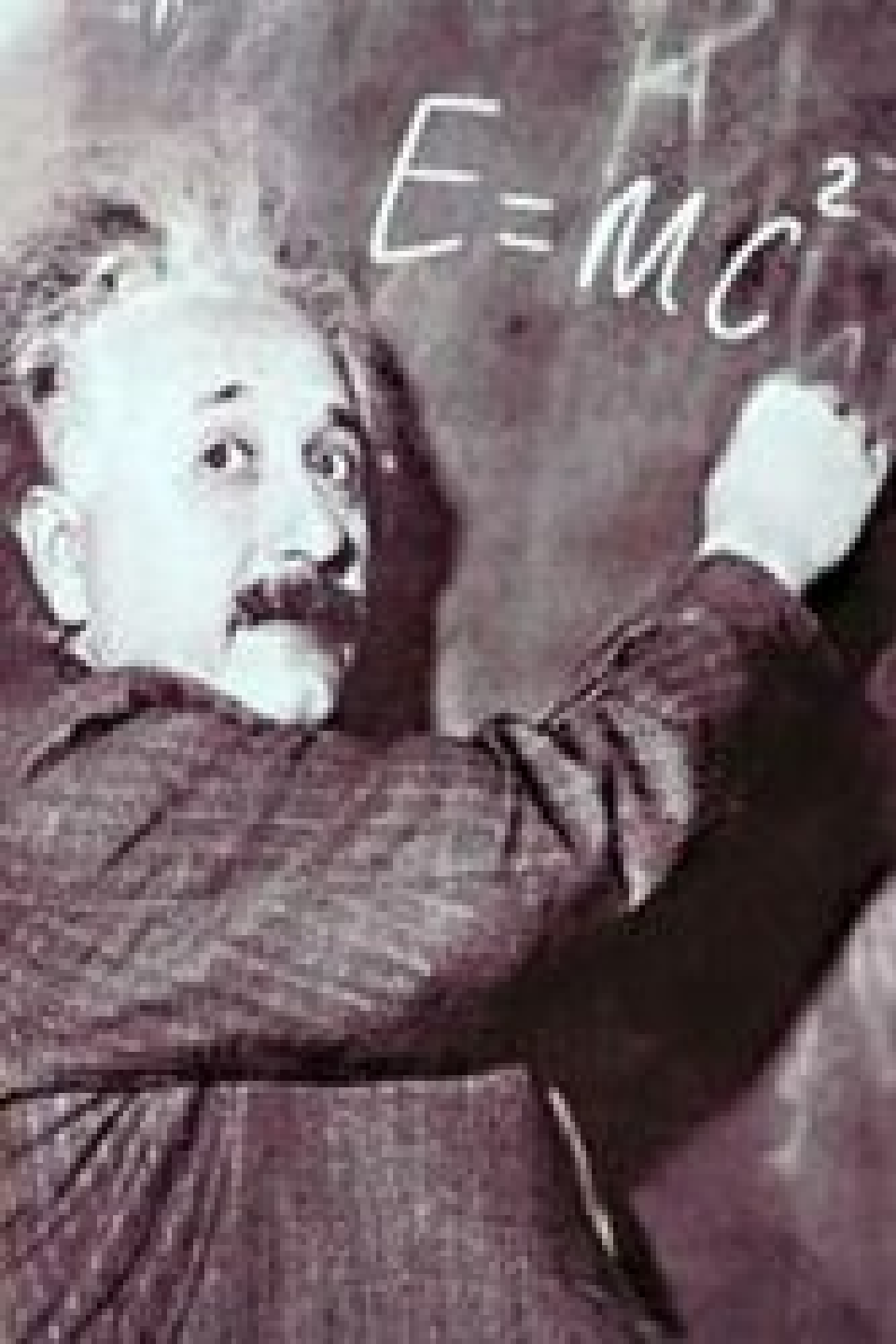
“E também que um motorista sem valor algum se encontre a guiar um belo automóvel, que ele, em sua ignorância, estragará totalmente”.

P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.231, 2a.Ed. FUNDAPU)





- ✖ REENCARNAÇÃO E FISILOGIA
- ✖ Células germinativas / probabilidades genéticas
- ✖ Sintonização / Afinidade vibratórias
- ✖ Química orgânica / cinética atômica



“Como Einstein pôde (...) atingir conclusões que depois a observação e a experiência confirmaram, assim podemos apenas pelos processos da lógica e do raciocínio, chegar a demonstrar a verdade da teoria da reencarnação, à espera que a observação e a experiência confirmem nossas conclusões (...).”



“Por controle experimental, entendemos métodos de observação positiva, cientificamente exatos, submetidos a controle severo, apenas possíveis quando as ciências psicológicas e sobretudo das radiações estiverem mais desenvolvidas. Aqui podemos apenas dar o primeiro passo...”

P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.201/202, 2a.Ed. FUNDAPU)

REENCARNAÇÃO

UMA IDÉIA CUJO TEMPO É CHEGADO...



Publicação de
O Livro dos
Espíritos

1857



Albert de Rochas
Pub. Les Vies
Successives

1911



Publicação de
"A Reencarnação"
de Dellane

1927

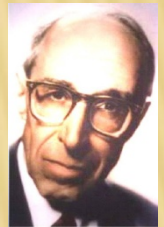
O Diretor da revista
"Filosofia da
Ciência", de
Palermo, Innocenzo
Calderone.
realiza Pesquisa
Internacional sobre a
reencarnação

1931



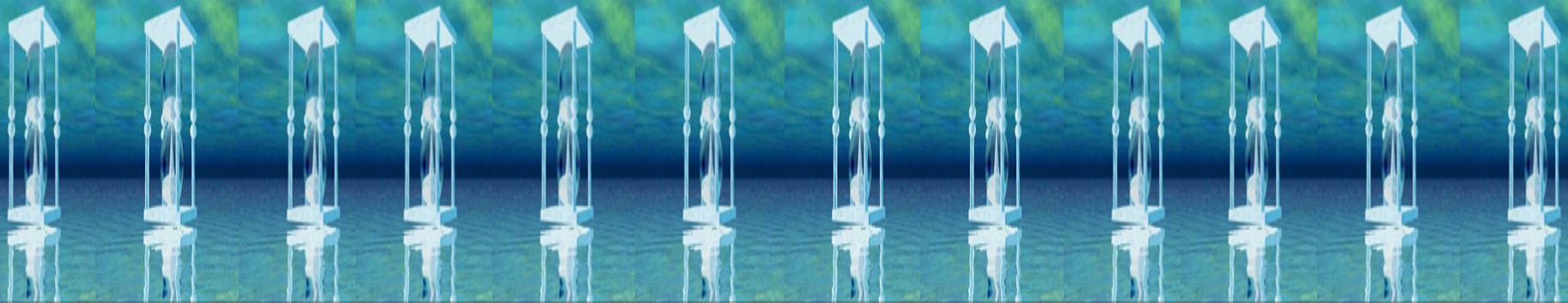
Phisical
Research

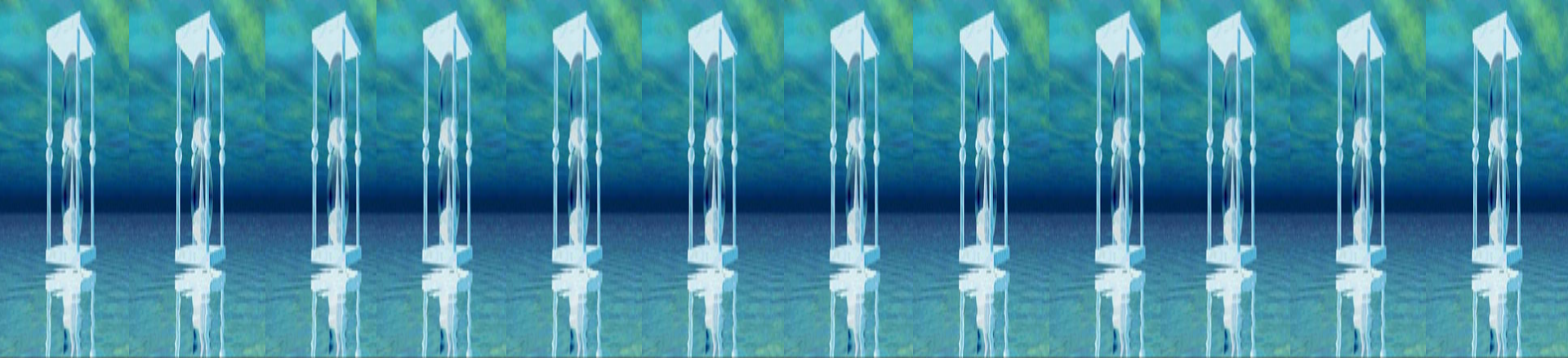
1940-50



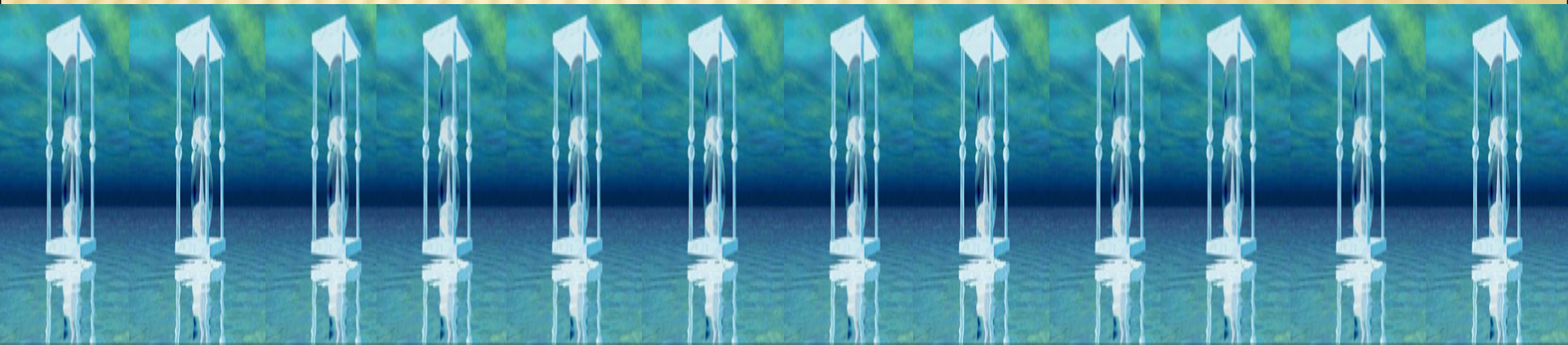
Ubaldi
publica
"Problemas
Atuais"

1954





Por curiosa “coincidência”, o ensaio de Ubaldo sobre o assunto reencarnação parece assinalar uma espécie de marco para uma novo ciclo de estudos científicos em torno do tema REENCARNAÇÃO.





“Pedro (...) é quem recebeu de Jesus o encargo de presidir aos progressos da fé, ao desenvolvimento das inteligências”. (QE,I,386)



Recordações de vidas passada:

- ✕ Karl Muller
- ✕ Hernani Guimarães Andrade (1914-2003)
- ✕ Ian Stevenson (1918,)
- ✕ Hemendra Nath Banerjee (1929-1985)

Regressão de memória:

- ✕ Helen Wambach, PHD
- ✕ Edith Fiore , PHD
- ✕ Patrícia Drout, PHD
- ✕ ...



Recordações de vidas passada:

- ✖ Karl Muller
- ✖ Hernani Guimarães Andrade (1914-2003)
- ✖ Ian Stevenson (1918,)
- ✖ Hemendra Nath Banerjee (1929-1985)

Regressão de memória:

- ✖ Helen Wambach, PHD
- ✖ Edith Fiore , PHD
- ✖ Patrícia Drout, PHD
- ✖ ...

IAN STEVENSON

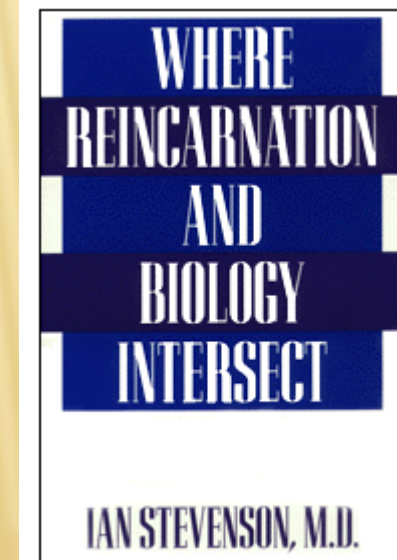
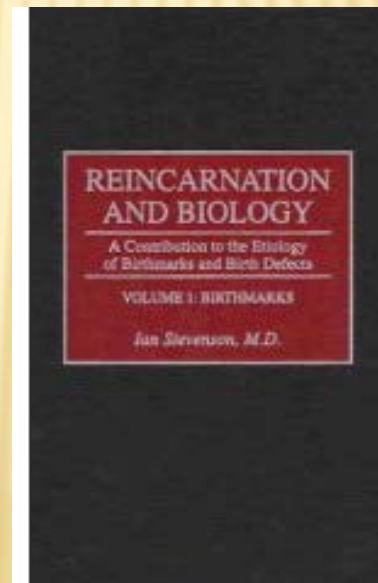
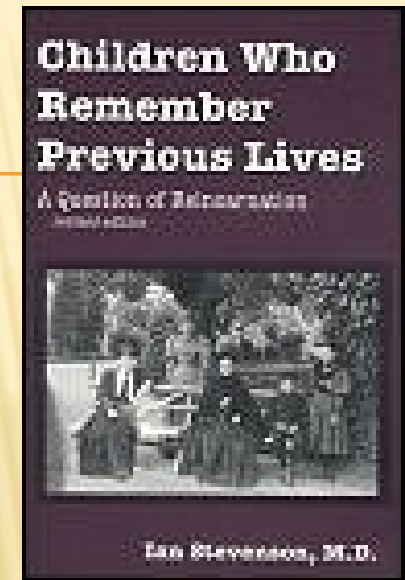
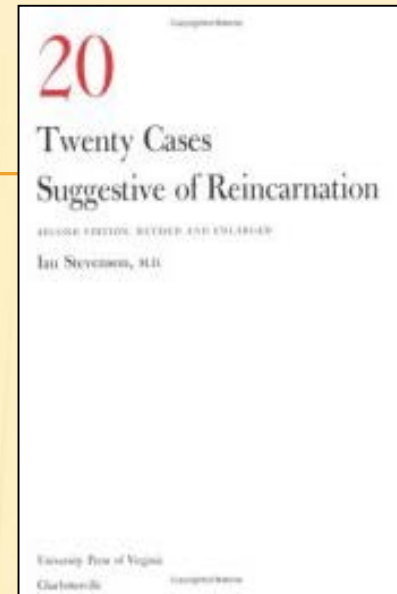
“Por muitos anos eu me interessei por experiências extra-sensoriais e fenômenos do gênero (...) nos anos 50 comecei a ler sistematicamente literatura relacionada à teosofia e à pesquisa psíquica”.

(www.childpastlives.com)



IAN STEVENSON

Primeiro artigo sobre o tema publicado em 1960: "The Evidence for Survival from Claimed Memories of Former Incarnations." Journal of the American Society for Psychical Research. 54 (1960): 51-71 and 95-117".



IAN STEVENSON

- ✖ Mais de 2.600 casos com “evidências” de reencarnação catalogados e documentados; tabulando as seguintes variáveis ou características comuns identificadas em 40 anos de pesquisas de campo:





- ✗ Predições de renascimento;
- ✗ Sonhos premunitórios;
- ✗ Afirmações feitas pela criança sobre suas vidas passadas;
- ✗ Idade das primeiras referências à vida pretérita;
- ✗ Idade das últimas lembranças espontâneas sobre a vida anterior;
- ✗ Menção freqüente ao tipo de morte experimentada na vida passada;



- ✗ Reconhecimento de pessoas, lugares e objetos familiares à personalidade anterior;
- ✗ Frequência de morte violenta na vida recordada;
- ✗ Comportamentos estranhos, fobias / aversões
- ✗ Precocidade sexual / inversão sexual;
- ✗ Habilidades inatas;

- ✗ Marcas ou defeitos de nascença;
- ✗ Relatórios médicos.

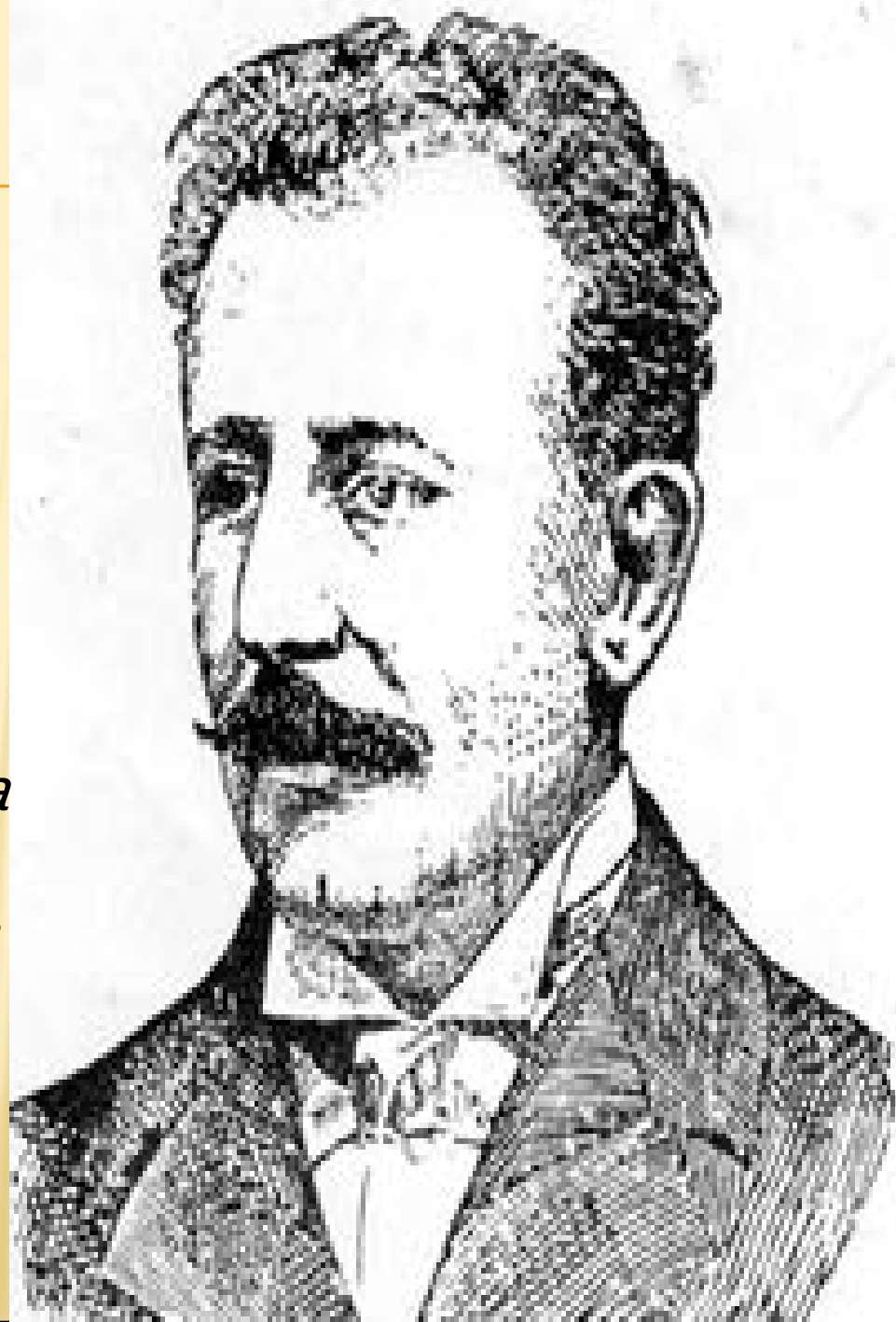




TRIBUTO A GABRIEL DELLANE

“Eis uma ata feita em Lion, segundo a qual um médium de incorporação predisse o nascimento de uma criança do sexo feminino, e que, em consequência de fatos da vida passada, deveria apresentar uma cicatriz na fonte. Nasceu efetivamente uma menina com a marca anunciada.”

(Reencarnação, 1926, ed.12a ed. Feb/ Págs. 262 e 263)



TRIBUTO A GABRIEL DELLANE

“Sem dúvida, é preciso ainda um número mais importante desses testemunhos, para que esse gênero particular de fenômenos entre definitivamente no domínio da Ciência.”

(Reencarnação, 1926, ed.12a ed. Feb/ Págs. 252)





*“Pouca ciência
afasta de Deus.
Muita, a ele reconduz”.*

Louis Pasteur



*“Os vários grupos humanos
poderão sustentar o que
quiserem segundo seus
interesses.*

*Mas a reencarnação é uma
verdade biológica positiva, que
hoje pertence já a ciência; é fato
objetivo independente das
afirmações de qualquer escola ou
religião.”*

(P.Ubaldi – Problemas Atuais, pag.195, 2a.Ed. FUNDAPU)